

Utilizando a abordagem sistêmica em nossas ações

Outubro 2008


Caderno nº12

Sumario

 **Introdução**

 **Utilizando o método sistêmico para resolver um problema recorrente dentro de um projeto**

 **Utilizando o método sistêmico para resolver um problema recorrente dentro de um grupo**

 **Entrevista de Patrícia de Nava e Yiyi de Souza no Seminário de Treinamento sobre Mudança Sistêmica**

 **Uma leitura sobre as Linhas Operacionais da AIC tendo em mente a Mudança Sistêmica**

Introdução

Esse é o nosso segundo livreto de treinamento sobre a abordagem sistêmica. Uma pesquisa realizada dentre as voluntárias da AIC, mostrou que esse conceito já é conhecido, mas com outra denominação.

Eis o que algumas voluntárias dizem:

“O nome é novo dentro da AIC, mas não a ação; as diretrizes operacionais nos guiam para uma abordagem sistêmica, ambos os conceitos estão ligados um ao outro”.

“Era o que eu já fazia, mas com um nome diferente”.

“Era o que eu já fazia, mas irei me aperfeiçoar. Isso me dá novas idéias para aperfeiçoar o meu trabalho”.

Para outras voluntárias, a abordagem sistêmica é algo novo:

“A mudança sistêmica é algo novo para mim”. (Reações colhidas após o Seminário de Treinamento, na Guatemala, em Abril / 2008)

A abordagem sistêmica é uma ferramenta, um método que nos capacita a promover mudanças. Tentamos alcançar os nossos objetivos sob novos pontos de vista (vide o exercício prático). É um método que pode nos ajudar a estimular nossas ações e promover mudanças em situações de sofrimento. A abordagem sistêmica é particularmente providencial quando temos consciência do problema que queremos resolver.

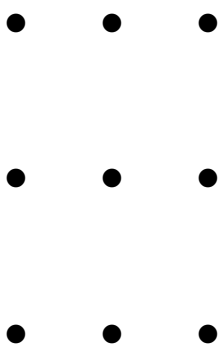
Enfatizemos, pois, o uso da abordagem sistêmica quando temos um problema recorrente , quando “tudo foi tentado e nada funcionou” ou quando temos um impasse , “ isso nunca vai mudar!”.

O propósito desse segundo livreto é o de analisar mais profundamente **como utilizar a abordagem sistêmica para resolver problemas recorrentes:**

- dentro de um grupo
- dentro de um projeto

Então, seremos capazes de estabelecer uma relação entre a mudança sistêmica e as Lineas Operacionais da AIC. Esse processo nos levará ao tema da Assembléia Internacional , em Fevereiro de 2009, no México. Para começarmos, tentemos uma abordagem sistêmica para se resolver o seguinte exercício!

Ligue os 9 pontos com 4 linhas retas sem retirar o lápis do papel.



 *A dica é : Analise a tarefa sob un novo ângulo!*

As decisões que fazemos para nos adaptarmos ao mundo dependem de como enxergamos esse mundo.

Nossos modelos mentais também podem impedir que escutemos, percebamos ou imaginemos outras possibilidades, outras soluções.

A solução para esse exercício pode ser encontrada na página da AIC na Internet:

www.aic-international.org

UTILIZANDO O MÉTODO SISTÊMICO PARA RESOLVER UM PROBLEMA RECORRENTE DENTRO DE UM PROJETO

Fazer reviver um projeto

A situação: Em Paris, um grupo da AIC desenvolveu um projeto de treinamento nos últimos dez anos, para encontrar empregos para mulheres extremamente pobres. Essas mulheres são encaminhadas à AIC pelas assistentes sociais, e o projeto tem parceria com organizações de treinamento vocacional. As voluntárias da AIC são responsáveis pelo apoio diário a essas mulheres.

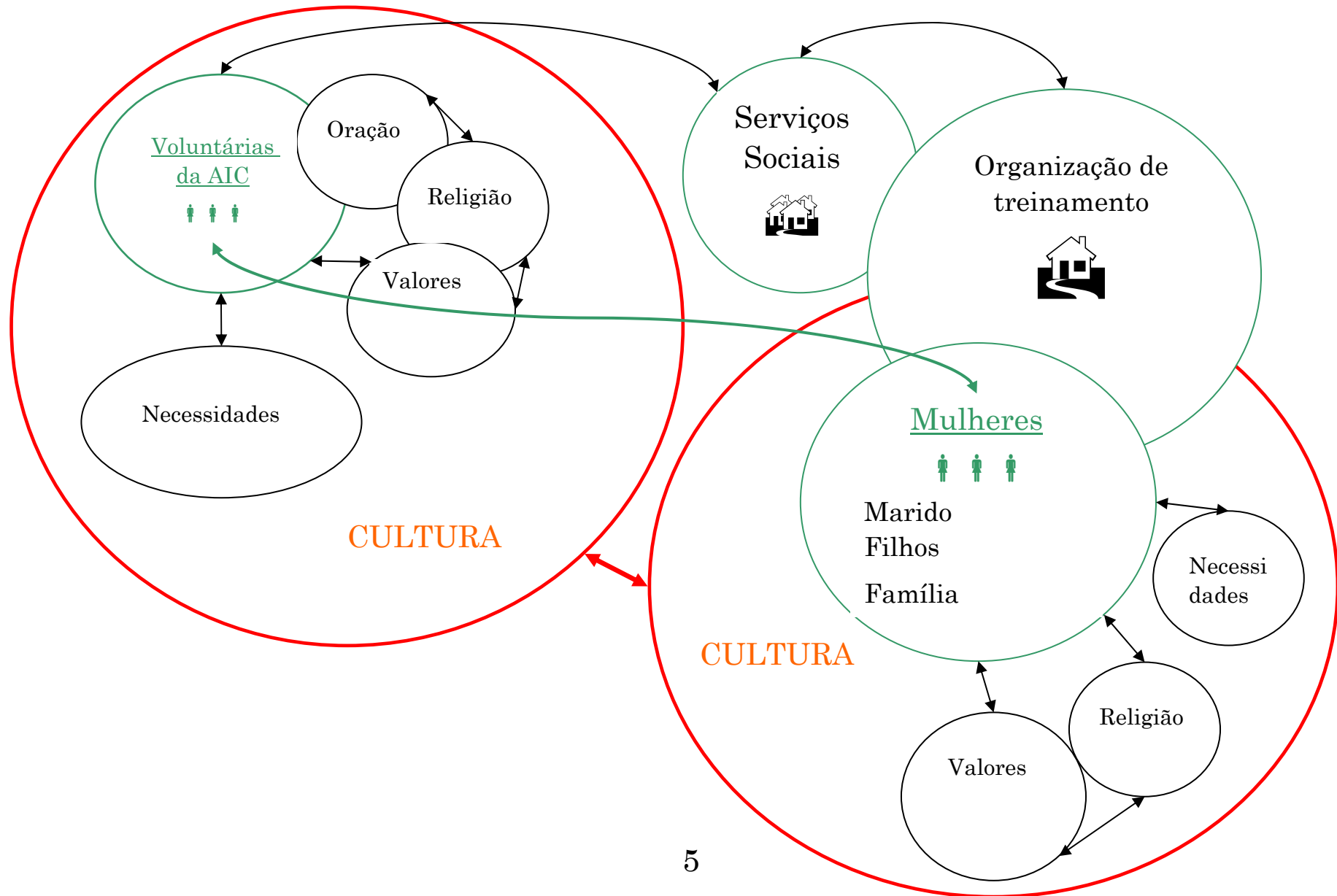
No começo, os resultados foram muito positivos: 60% das mulheres conseguiu um emprego após seis meses de treinamento. Mas hoje a situação mudou: **não há quase mulheres interessadas nesse projeto.** Então, as líderes do projeto estão refletindo melhor sobre isso e utilizando a abordagem sistêmica.

Eis as questões dessas líderes: :

- ◊ **Quem somos nós?** : Uma rede de assistentes sociais, voluntárias da AIC e uma organização para treinamento vocacional.
- ◊ **Qual o nosso objetivo?** Prover cada mulher com a força necessária para que possam traçar seu próprio plano de vida.

Quais são as interações existentes nesse sistema projeto ? As voluntárias, assistentes sociais, a organização de treinamento, as mulheres, suas famílias, suas culturas, suas necessidades morais , espirituais e financeiras e oração.

Os componentes que interagem no sistema de “Projeto”



◇ **Todas as voluntárias estão envolvidas no projeto ?**

	<u>Desenvolvimento do projeto</u>	<u>Execução do projeto</u>	<u>Avaliação do projeto</u>
Voluntárias da AIC	sim	sim	sim
Organização de Treinamento	sim	sim	sim
Serviços sociais	sim	???	sim
Estagiárias	Não ¹	sim	???

◇ **Quais são os componentes críticos do sistema?**

As necessidades, segundo as estagiárias.

¹ o projeto é proposto quando já está finalizado, sem se checar se serve aos propósitos das mulheres necessitadas o não.

◇ **Que medidas deveriam ser utilizadas para se alcançar os objetivos mencionados acima?**

As líderes de cada grupo questionam suas próprias escolhas e escolhem um método educacional que, então, será testado por elas.

A reunião que geralmente acontece para apresentar o projeto às estagiárias, será substituída por **uma reunião na qual todas as solicitações serão reunidas** e o projeto, conforme for, será adaptado.

É onde nos encontramos atualmente - o processo está em desenvolvimento.

A abordagem sistêmica enfatiza :

- a **Interação entre os componentes** ao invés dos componentes por si só,
- o **Propósito do sistema** ao invés das suas causas, as Regras operacionais que capacitam o seu desenvolvimento,
- o **Objetivo a ser alcançado**, o futuro, o envolvimento das pessoas.

UTILIZANDO O METODO SISTÊMICO

PARA RESOLVER UN PROBLEMA RECURRENTE

DENTRO DE UM GRUPO

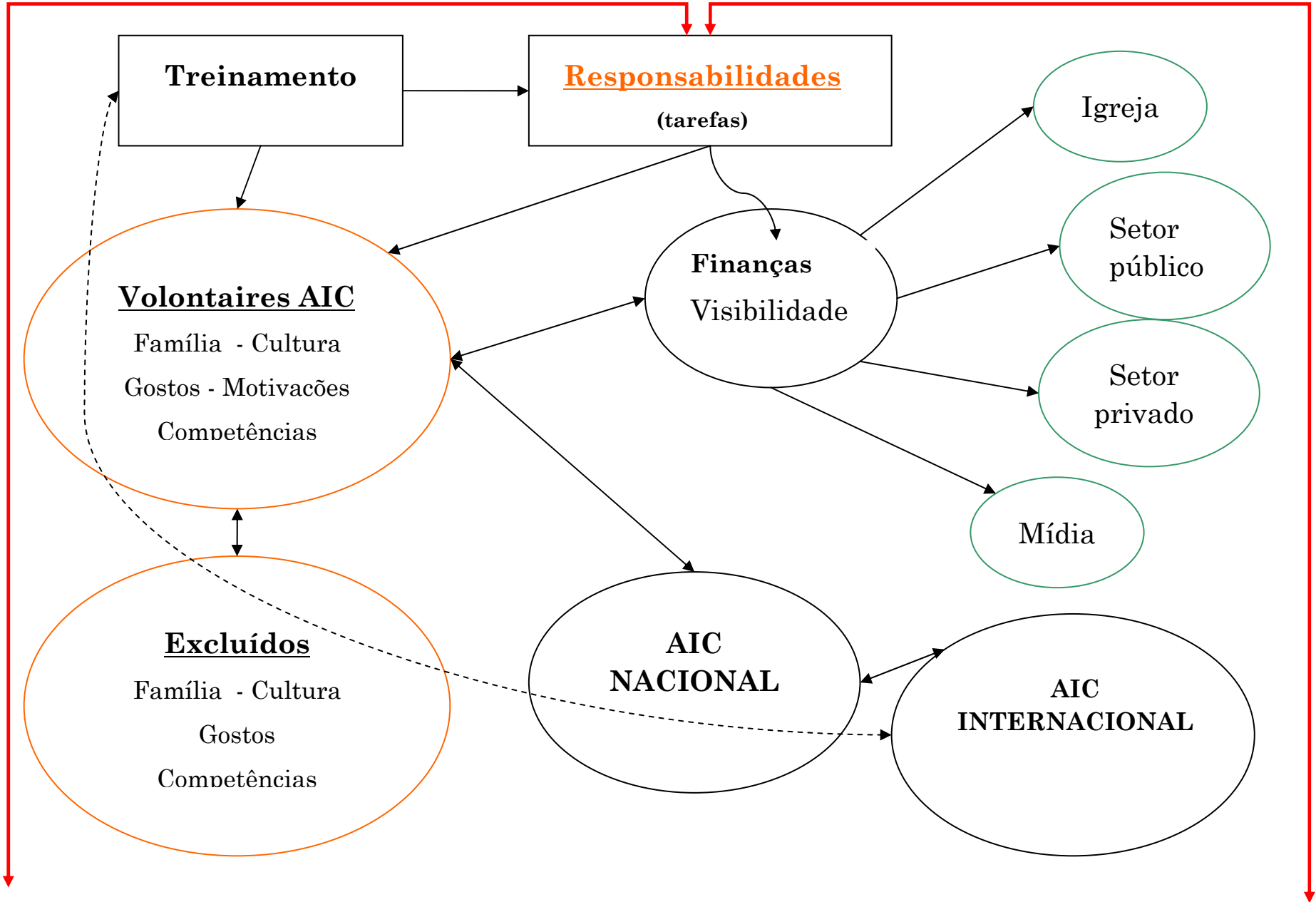
Buscando novas presidentes para as associações AIC

Esse é um exemplo de um problema recorrente: em todas as associações, membros da AIC reclamam que têm considerável trabalho em encontrar líderes locais, nacionais ou internacionais; de fato, as atuais presidentes estão sobrecarregadas de trabalho, e quando seus mandatos chegam ao final, as outras voluntárias não querem assumir essas responsabilidades, por falta de tempo ou de capacidade.

Apliquemos o metodo sistêmico :

- ◇ **Quém somos nós ?** Uma associação de voluntárias da AIC
- ◇ **Qual o nosso objetivo?** Encontrar uma presidente para a nossa associação de voluntárias da AIC que conduzirá projetos que mudarão as vidas dos excluídos.
- ◇ **Quais são as interações existentes nas nossas associações ?** As voluntárias, os serviços sociais, a organização de treinamento, os excluídos, suas famílias, suas culturas, suas necessidades morais, espirituais e financeiras, a oração, a Igreja, os setores publico e privado, a mídia, a AIC nacional, a AIC internacional.

Os componentes que interagem no sistema « Times »



❖ **Que tarefas deveriam ser executadas ?**

Preparar e presidir reuniões, esboçar relatórios, assumir a responsabilidade por todos os membros do time, dar boas vindas aos recém – chegados, manter contato com a AIC Nacional, com as assistentes sociais e a comunidade, levantar fundos, organizar os livros de contabilidade, fazer as orações, conduzir o projeto.

❖ **Cada voluntária do grupo está envolvida nas atividades?**

TAREFAS	RESPONSÁVEL
Conduzir as reuniões	
Esboçar relatórios	
Responsabilidade por cada membro do grupo	
Dar as boas vindas aos recém chegados	
Contatos com a l'AIC nacional	
Contatos com os serviços sociais	
Contatos com a paróquia	
Levantamento de fundos	
Cuidar dos livros de contabilidade	
Vida espiritual e oração	

Condução do projeto	
Responsabilidade pelas atividades do grupo	
Interação do grupo	
Treinamento	

❖ **Quais os componentes críticos do sistema?**

Todas as habilidades do ser humano são críticas e podem ser desenvolvidas e treinadas. Isso vai contra a idéia de que a líder do grupo tem que fazer tudo pessoalmente.

❖ **Que recursos serão utilizados para se alcançar os objetivos mencionados acima?**

- Continuar fiel à espiritualidade vicentina : o poder e a responsabilidade são, por si mesmas, maneiras de servir,
- Enumerar todas as tarefas juntamente com o grupo,
- Definir os gostos e habilidades de cada membro do grupo,
- Fazer com que cada membro de grupo seja responsável por uma tarefa específica, para se alcançar os objetivos pretendidos,
- Esboçar propostas bem definidas, que são limitadas no tempo e atendem os gostos e habilidades de cada membro do grupo.
- Esses recursos tornarão a carga de trabalho da presidente, mais leve e isso a capacitará a executar suas tarefas despreocupadamente. Além disso, esses recursos contribuirão para o desenvolvimento pessoal de cada membro do grupo e fazer com que seja mais fácil encontrar novos líderes.

A abordagem sistêmica enfatiza :
Interação entre os componentes ao invés dos componentes
por si só,
o **propósito do sistema** ao invés de suas causas,
Regras operacionais que capacitam o seu desenvolvimento,
o objetivo a ser alcançado, o futuro,
o envolvimento das pessoas.



ENREVISTA com Patricia de Nava e Yiyi de Souza
no Séminário de Treinamento sobre Mudança sistêmica,
Guatemala Abril 2008

Por que a AIC está usando a mudança sistêmica?

Para se ter sucesso em realmente mudar as vidas dos pobres, através dos numerosos projetos da AIC em vários países do mundo e a imensa força de vontade de seus 200.000 membros.

Por que você acha que a mudança sistêmica é o valor

fundamental para cada voluntária da AIC?

O processo da mudança sistêmica nos dá as ferramentas certas, ou seja, um método para se aumentar a eficácia do envolvimento voluntário da AIC. Pequenas mudanças podem, muito freqüentemente, transformar um projeto.

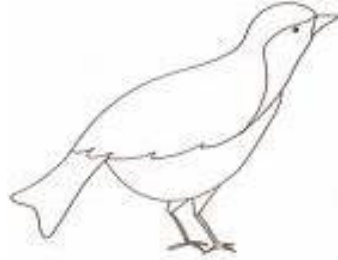
Qual a ligação entre a Mudança Sistêmica e as Linhas Operacionais da AIC?

Há uma ligação óbvia. Muitas linhas da AIC propõem uma mudança. A participação dos pobres é fundamental, nos dois. O desenvolvimento, autopromoção, solidariedade, empoderamento são as idéias chave em ambos os sistemas, **com a participação dos pobres**. Dentro das Linhas Operacionais e da Mudança Sistêmica, **a co-responsabilidade social, rede de comunicação e a participação de várias pessoas** são peças essenciais para o sucesso. A mudança sistêmica e a visão Vicentina, com sua metodologia específica, nos leva a pensar sobre a interação dentre os vários sub-sistemas que influenciam as vidas dos pobres. As Linhas Operacionais e a Mudança Sistêmica são colocadas em prática dentro de projetos, como cada uma das principais linhas da AIC.

Se você tivesse que definir Mudança Sistêmica através de alguma coisa (por exemplo, um objeto, animal, uma cor ou um país), o que você escolheria?

Para mim, a mudança sistêmica seria uma cotovia. A cotovia é um pássaro que voa muito alto, mais alto do que a maioria das

aves, mas faz o seu ninho no chão. A mudança sistêmica propõe objetivos muito altos, mas esses objetivos são sempre enraizados na existência dos pobres.



**LEIAM AS LINHAS OPERACIONAIS SOB UMA VISÃO
SISTÊMICA**

Na reunião de Fevereiro de 2008, o Comitê Executivo da AIC decidiu que a Assembléia de 2009 desenvolveria uma “visão sistêmica sobre as linhas operacionais”. Enquanto isso sugerimos alguns pensamentos e esperamos ansiosamente por suas respostas.

Esse é o texto das Linhas Operacionais 2007-2009, enfatizaremos as palavras “sistêmicas”

Convencidos de que:

- Há uma **interação** entre a cultura e as pobreza das mulheres
- Todas as culturas podem **evoluir**

Os grupos AIC se comprometem a:

1. Reagir com mais veemência à pobreza das mulheres:

- Criando e desenvolvendo **fóruns de discussões** para **expor os** problemas, **unir** esforços e tentar encontrar soluções
- Educar para promover o **equilíbrio** entre homens e mulheres
- Trazer à tona a consciência dos direitos humanos, principalmente os direitos das mulheres e a defesa das mesmas, e tomar **ações políticas** para aplicar as leis em favor das mulheres.

2. Levar as mulheres ao empoderamento desde que:

- A **mudança** comece na mulher e a sua **conscientização** sobre a situação
- Cada mulher encontre os **recursos** para construir seu próprio **plano de vida** dentro dela mesma
- Cada mulher seja capaz de promover a mudança em sua própria cultura
- Cada voluntária seja capaz de contribuir **criando condições em favor** do desenvolvimento das mulheres.

3. Fazer a sociedade como un todo responsável, aumentando :

- A **rede de comunicação** objetivando o desenvolvimento das mulheres
- A pressão para **convocar a responsabilidade** da sociedade
- A conscientização da mídia para a promoção da dignidade das mulheres.

Reafirmar os valores que são a base do trabalho das voluntárias :

- Respeito da dignidade das mulheres
- Solidariedade das femmes
- Estreitamento dos laços familiares
- Treinamento das mulheres para que alcancem a espiritualidade Vicentina de forma profunda e pessoal.

Enfatizemos agora os elos para a abordagem sistêmica

❖ **Quem somos nós ?:** Uma rede formada por mulheres, organizadas sob a forma de uma OING

❖ **Qual é o propósito das Linhas Operacionais ?**

Aumentar o nosso comprometimento para sanar a pobreza das mulheres

❖ **Quais as interações existentes ?**

- Um forte elo entre as culturas locais e a pobreza das mulheres,
- Uma abordagem dinâmica da cultura, confiantes de que as mudanças são possíveis,
- A conscientização de que a cultura só pode se mudar, se começar dentro de nós,

- Pobreza, comunidades, famílias, leis, voluntárias,
- A necessidade de se acompanhar essas mulheres na estrada rumo à auto-estima e empoderamento,
- O papel das voluntárias,
- A força da espiritualidade vicentina que nos inspira a mudar as situações injustas.

❖ **Como o sistema social atua nos dias de hoje?** ele é a favor de se manter a desigualdade, de não se mudar uma dada situação

❖ **Quais são as leis operacionais do sistema ?** tradições, hábitos

❖ **Quais são as leis operacionais da AIC ?** a dignidade das pessoas, solidariedade, a espiritualidade vicentina

❖ **Quais ferramentas deveriam ser implementadas ?**

- Levar as mulheres ao empoderamento,
- Criar condições para futuro desenvolvimento,
- Fazer toda a sociedade se sentir responsável.

◇ Como essa abordagem sistêmica nos ajuda a implantar as nossas Linhas Operacionais ?

Linha 1: Reagindo com mais veemência à pobreza das mulheres

A abordagem sistêmica considera cada pessoa como parte de múltiplos sistemas que interagem: família, comunidade, amigos e local de trabalho.

Quais são os sistemas que estamos utilizando em nossos projetos?

A família, a comunidade, a Igreja, serviços sociais e políticos.

Podemos usar a interação dos vários componentes do sistema, para mudar o estado de pobreza? Como? Através de que meios?

Linha 2: Cada pessoa tem os recursos pessoais necessários para mudar uma situação

A abordagem sistêmica considera cada pessoa como um todo, corpo e mente, com suas necessidades físicas, psicológicas, morais e espirituais.

Que tipos de necessidades são expressos pelos beneficiários dos projetos?

Que tipos de necessidades tentamos satisfazer?

Linha 3: Fazendo com que toda a sociedade se sinta responsável

A abordagem sistêmica considera os problemas a serem resolvidos – nesse caso a pobreza das mulheres – como ingredientes essenciais para a solução. (Uma mudança de 180 ° nas respostas comuns.)

Que visão do futuro – estimulante – propomos em nossos projetos?

Obrigada por refletirmos juntas sobre essas questões!

Por favor, envie as suas respostas ou, ao menos, uma resposta à uma dessas questões

para info@aic-international.org a/c de

Laurence de la Brosse.

Essas três linhas serão discutidas e nos farão pensar e analisar as nossas Linhas Operacionais mais profundamente, adotando a abordagem sistêmica, e as implementando em nossas ações e projetos.

Na Assembléia Internacional, no México, em 2009, teremos a oportunidade de expor e compartilhar nossas experiências, sucessos e dificuldades, para progredirmos e lutarmos contra a pobreza, de forma mais eficiente e útil.

AIC

Associação Internacional da Caridade

Uma associação mundial feminina, que inclui mais de 250 000 voluntárias em 50 países.

Fundada por São Vicente de Paulo em 1617, para lutar contra qualquer forma de pobreza e injustiça, e para dar às mulheres um papel ativo e reconhecido socialmente, em um espírito de solidariedade.

Editora: Agnès Dandois

Tel.: 32 (0) 10 45 63 53

mail: info@aic-international.org

www.aic-international.org

1 ano de assinatura :

10 Euros

10 Dólares

Na conta bancária da AIC de seu país.

Colaboradoras dessa edição :

Marina Costa

Patricia de Nava

Yiyi de Souza

Béatrice Dupriez

Laurence de la Brosse

Natalie Monteza

L'AIC Guatemala

L'AIC France

Cristiane Taissoun